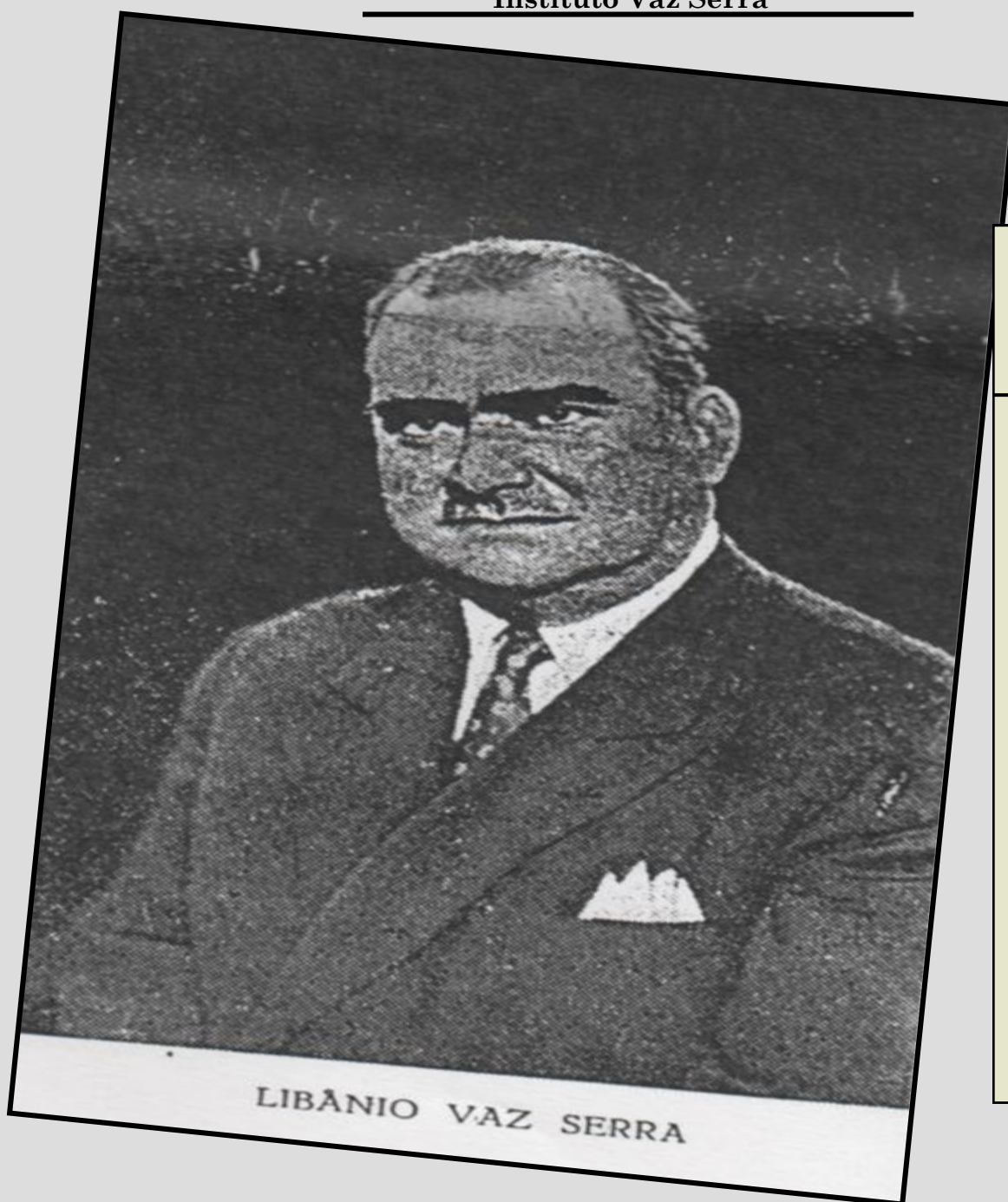


O I.V.S. faz 60 anos

Instituto Vaz Serra



Pontos Especiais da Revisitas:

- Quem foi Libânio Vaz Serra.
- História do I.V.S.
- Entrevista a antigos alunos.
- E muitas, e muitas imagens...

Índice

Breve história do I.V.S.....	pág. 3 e 4
Biografia de Libânio Vaz Serra.....	pág. 5
Entrevistas a Antigos Alunos.....	pág.6, 7 e 8
Directores do I.V.S.....	pág. 9
O I.V.S. Antes e Agora.....	pág.9 e 10
Curiosidades.....	pág.10

Na disciplina de T.I.C./A.P., o senhor professor Paulo Cavalheiro, propôs-nos a realização de um trabalho, cujo o tema era "Os 60 Anos do I.V.S.".

O nosso grupo, (Cristiana Cotrim, Fábio Morais e Hugo Simões) acordámos em elaborar uma revista.

Nesta revista, iremos colocar alguns pontos de interesse sobre a história no nosso I.V.S., como o seu fundador, os antigos alunos, a sua história e muitas mais coisas.

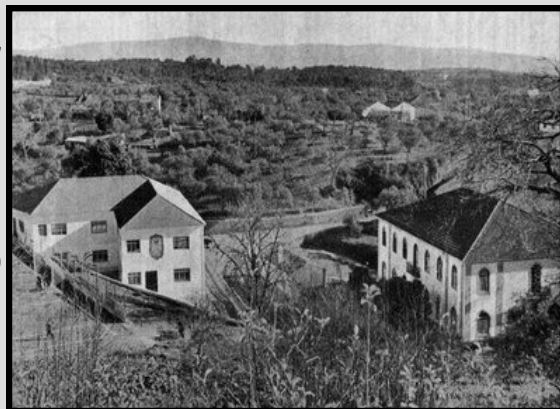
Esperemos que apreciem!!

Breve História do Instituto

O actual edifício do I.V.S., ergue-se em três pisos, tem 50 anos, tendo sido construído por volta de 1958/59 com o objectivo de alojar os alunos internos do Instituto Vaz Serra, nomeadamente, os vindos das ex-colónias, onde o IVS era conhecido pela excelente formação que dava aos seus alunos.

Precedido por edifícios mais antigos, os do Colégio Vaz Serra, que viram a sua primeira pedra lançada pela mão do seu fundador - o Comendador Libânio Vaz Serra - em 19 de Julho de 1950, o edifício escolar tem vindo a ser transformado gradualmente. O Senhor Libânio Vaz Serra, ao fundar o Colégio, visou, essencialmente, implementar o ensino e dar a oportunidade de melhorar as condições de vida aos seus conterrâneos.

No início, o Colégio funcionou em duas casas antigas - internato e externato - na Quinta de Santa Cruz, com um total de 50 alunos (do sexo feminino e masculino) dos quais 28 eram internos.



O externato iniciou o seu funcionamento no ano de 1950 mas o internato novo só se concluiu por volta de 1959; todavia, havia uma residência familiar, da família Amâncio, que albergava já alguns alunos. O ginásio, o ringue e o edifício novo (actual I.V.S.) datam do mesmo período de construção.

Usar farda tornou-se norma no primeiro momento de funcionamento do Colégio, pois visava a não discriminação entre os alunos mais favorecidos e menos favorecidos. Aos alunos era ministrada instrução de armas e em dias de festa ou comemoração de eventos especiais, os alunos formavam o Batalhão do IVS e desfilavam arma ao ombro pela ruas da aldeia. A aldeia, presumível berço de D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável, foi elevada a Vila em 20 de Agosto de 1955.



Após o 25 de Abril de 1975 o edifício que cumpria o objectivo de internato foi restaurado e transformado no actual edifício do I.V.S.. Este tem vindo a ser arranjado: foram construídos mais balneários e recuperados os antigos, assim como pintura exterior e algumas paredes; recentemente reformularam-se e alargaram-se algumas salas criando novos espaços (sala dos professores, sala 59 e 33, sala de Informática, laboratório de biologia, etc.). Estas obras foram custeadas pelo I.V.S..

A escola é constituída por três pisos e possui alguns recursos materiais significativos. O I. V. S. funciona em horário normal, das 9 às 17 horas, com rotatividade de turmas para almoço. Quando os professores falam da Escola aparecem no seu discurso adjectivos como "dinâmica"/"activa"/"criativa".



Libânio Vaz Serra

No ano lectivo de 2004/05 estavam colocados na Escola um total de 58 professores e 25 funcionários (serviços administrativos e auxiliares da educação) e um total de 588 alunos (do 2º/ 3º Ciclos e Secundário diurnos, Ensino Recorrente 3º Ciclo e Secundário).

O Instituto Vaz Serra foi um dos mais conhecidos e prestigiados Colégios particulares mistos do país. Responsável pela formação das gentes desta terra, por ele tem passado estudantes dos espaços geográficos mais recônditos do país, ex-colónias, ex-Congo mais Belga, África do Sul, e dele tem partido com lanhos de saudade tornando-se Doutores, Engenheiros, Médicos, Deputados, Professores, Ministros, Militares de Alta Patente, Actores de Cinema, Cineastas ... enfim... Mulheres e Homens de sucesso.

Actualmente, o Instituto Vaz Serra, pertence ao grupo de escolas GPS.

É um grupo que tem 25 escolas.



Libânio Vaz Serra e Gil Marçal
(1º Director do IV.S.)

Bíografia de Libânio Vaz Serra

Libânio Vaz Serra nasceu a 16 de Fevereiro de 1891, na aldeia de Matos do Pampilhal, da freguesia de Cernache do Bonjardim.

De origem humilde, emigrou aos 16 anos de idade. Após alguns meses de permanência em S. Tomé e Príncipe fixou-se na ilha de Fernão Pó (hoje denominada Bioko).

Libânio Vaz Serra começou a trabalhar nas propriedades de um contrerrâneo. Algum tempo depois, por discordar dos métodos de produção, saiu e decidiu tornar-se empresário, exercendo várias actividades. Mais tarde, adquiriu a sua primeira propriedade. Seguiram-se outras aquisições dando origem a um monopólio designado por *Exploraciones Agrícolas Fernando Pó SÁ*, que se estendia por 1200 hectares de cacau, café, óleo de palma e banana (tudo produtos para exportar). Em poucos anos, empregava centenas de trabalhadores.

Por motivo de doença, regressou á sua terra natal. Em 1925, casou com Maria Celeste Lemos Vaz Serra. Deste casamento, nasceram sete filhos.

A obra de Fernão Pó, e tornou-se a quarta maior exploração agrícola da ilha. Libânio Vaz Serra construiu um pequeno hospital (ao qual deu o nome da sua esposa), para atender aos problemas de saúde dos seus empregados.

Por volta de 1927, o comendador fixou-se, definitivamente, em Cernache do Bonjardim e continuou a sua actuação empreendedora. Em 1948, financiou a criação de um clube de futebol. Devido à falta de meios do clube, empregou todos os jogadores numa das suas empresas. Nasceu o Grupo Desportivo Viação de Sernache, actualmente Grupo Desportivo Vitória de Sernache. Em 1950, fundou o Instituto Vaz Serra; e edificou diversas empresas: Companhia de Viação de Cernache Lda., Bonjuma SARL, Serração de Madeiras, Casa Agrícola Libânio Vaz Serra (que exportava e vinho e azeite). Investiu em propriedades florestais e na produção de resinas; Doou terrenos para construção do Quartel da GNR e para a Casa do Povo.

Em 1956, construiu em Fernão Pó 36 edifícios destinados à habitação e ao comércio.

Faleceu em Cernache do Bonjardim a 9 de Novembro de 1971, vítima de broncopneumonia. No seu testamento legou muitos donativos a pobres e diversas instituições.



Casa onde Libânio nasceu e foi criado



Adega da casa

Entrevistas a Antigos Alunos

Ao longo da elaboração desta revista, surgiram-nos algumas perguntas que procurámos esclarecer fazendo algumas entrevistas a antigos alunos do I.V.S..

- ***A primeira entrevista foi realizada a José Paulo Farinha .***

("P."-Pergunta/"R."-Resposta)

P.:Em que anos frequentou o I.V.S.?

R.:Entrei para o IVS no ano lectivo de 1954-1955, e saí no ano lectivo de 1962 -1963.

P.:No tempo em que frequentou o I.V.S. usavam-se fardas? Como eram? Qual o seu significado?

R.:Usávamos farda e tínhamos muito orgulho nisso. A farda do dia-a-dia era de aqui amarelo, composta de calças e camisa e um bivaque, ou tachinho. A farda de saída ou de gala era de fazenda azul, composta de calças, blusão e casacão, camisa branca, gravata preta e boné. O significado que a farda tinha para nós era muito especial, pois sendo o IVS na altura frequentado por filhos de pessoas remediadas ou pobres a par de "meninos" muito ricos e brasonados, quando nos mandavam formar no átrio, não havia distinções de classe, pois éramos todos iguais.

P.:Fez parte da equipa de futebol do IVS? Que prémios conquistaram?

R.:Sou um dos três alunos oriundos da Sertã que teve a honra de fazer parte da equipa do nosso IVS - os outros dois foram o António Joaquim Barata e o Adelino Pacheco Serra. A equipa a que tive a honra de fazer parte, ganhou alguns troféus e não perdeu, nesse ano lectivo, nenhum desafio que disputou. No último jogo que na altura realizámos, vencemos a temível equipa da Escola Agrícola de Santarém, em Santarém, por um rotundo 4-0.

P.:Sabe quem era Libânio Vaz Serra? Conheceu-o?

R.:O Senhor Comendador Libânio Vaz Serra, que tive o privilégio de conhecer, é um dos responsáveis pelo meu percurso escolar para além da antiga quarta classe, e, concomitantemente, pela minha formação profissional e cultural, pois se não fosse a sua visão, talvez não tivesse tido a possibilidade de prosseguir os meus estudos. Cernache do Bonjardim deve muito a este Homem, pois além de ter estado preocupado em formar homens para o futuro, foi o maior empreendedor desta Região nos anos cinquenta e sessenta, responsável pelo desenvolvimento de qualquer um dos sectores da economia local, regional e, porque não, nacional.

P.:Quem era o director do Instituto no seu tempo escolar?

R.:O meu primeiro Director foi o Dr. Gil Marçal, um Homem que num período difícil soube afirmar a autonomia do nosso "IVS", sabendo criar um clima de liberdade e tolerância. Pedagogo, generoso, democrata, exigente, culto e professor ilustre, transformou o IVS na casa de todos aqueles que tivemos o privilégio de o ter como Director. O meu segundo e último Director foi o Dr. José da Mata Vaz Serra, filho do fundador do IVS, um Homem bom, que teve a difícil tarefa de substituir o Dr. Gil, mas o mérito de gerir a mudança operada e de continuar a construir e não destruir a obra até aí feita.

P.:Que tipos de actividades escolares se realizavam no seu tempo?

R.:Existiam diversas, das quais saliento as visitas de estudo e o intercâmbio com outros colégios, as actividades desportivas-campeonatos internos de grande rivalidade em diversas modalidades, com destaque para o futebol, hóquei em patins, basquetebol e voleibol - e a participa-

ção nos campeonatos da "Mocidade Portuguesa". Em termos culturais chegámos a ter um bom grupo de teatro e de jograis, para além de um orfeão.

P.: Concluiu o Ensino Secundário no IVS? Na altura realizavam-se viagens de finalistas? Participou em alguma? Como foi?

R.: Concluí o 7º Ano dos Liceus (ensino secundário) na vertente de Economia. Nesses tempos, alguns colégios já realizavam viagens de finalistas, mas no IVS a apoteose era a "Festa dos Finalistas" e o respectivo "Baile de Finalistas".

P.: Os bailes de gala são uma forte tradição que ainda hoje está enraizada na nossa escola. Como eram na altura em que frequentou o Instituto?

R.: Vou descrever-vos a minha "Festa de Finalistas e o respectivo "Baile de Finalistas" - não se apelidava, na altura, de "Baile de Gala". Depois de uma tarde desportiva e da distribuição dos diversos prémios, todos ansiávamos pela noite. A excitação crescia ... o programa nesse ano era aliciante. Principiou com um sarau de variedades, apresentado por Carlos Cruz, que encetava a sua vida profissional, e um "naípe" de artistas de se lhe "tirar o chapéu" - João Maria Tutela, Marina Neves e os "Conchas". Foi um arrojo da excelente "Comissão" que teve a seu cargo a organização desta "Festa de Finalistas". Finalmente, o "Baile dos Finalistas" com que terminava todos os anos a nossa Festa. De Torres Novas vem o "Conjunto Tibúrcio", na altura um dos melhores conjuntos de baile, para tocar e encantar até às seis da manhã, para quem conseguiu aguentar até essa hora.



Baile de Gala do Dr. Diogo.

P.: Hoje em dia, qual é a sua profissão? Qual a importância do Instituto na sua formação pessoal e profissional?

R.: Neste momento, desempenho as funções de Chefe de Gabinete da Senhora Governadora Civil de Castelo Branco, mas tive durante estes últimos quarenta e cinco anos, uma vida profissional que me orgulho, não tendo a menor dúvida em afirmar que o IVS é um dos grandes responsáveis pelo meu desempenho nas diversas actividades que protagonizei.

P.: Que recordações guarda do Instituto?

R.: As melhores, pois jamais poderei olvidar os oito anos da minha juventude passados no Instituto Vaz Serra. Aí aprendi a fazer-me Homem, e sem vos querer dar qualquer conselho, compreendi que o direito a estudar tem de ser conjugado com o dever de estudar - direito e dever de constituem o verso e o reverso de uma mesma realidade.



Paulo Farinha

• *A segunda entrevista foi realizada a Maria Luísa Simões.*

P.: Em que anos frequentou o I.V.S.?

R.: Entrei no I.V.S. em 1978 e frequentei-o até 1988.

P.: No tempo em que frequentou o I.V.S. usavam-se fardas? Como eram? Qual o seu significado?

R.: Não, não se usava.

P.: Sabe quem era Libânio Vaz Serra? Conheceu-o?

R.: Sim, sei quem foi o comendador Libânio Vaz Serra, o fundador do I.V.S.

P.: Quem era o director do instituto no seu tempo escolar?

R.: Os directores nos meus tempos de aulas, foram o senhor padre Ventura e o Doutor Guerra. O senhor padre Ventura ensinava Francês e Português; e o doutor Guerra leccionava-me Contabilidade.

P.: Que tipos de actividades escolares se realizavam no seu tempo?

R.: Fazia-mos trabalhos manuais, jogos de futebol e jogava-mos jogos tradicionais (ringue, ceruma,...).

P.: Concluiu o Ensino Secundário no IVS? Na altura realizavam-se viagens de finalistas? Participou em alguma? Como foi?

R.: Não concluí o ensino secundário, pois chumbei no actual 9º ano. Porém realizei a viagem de finalistas. A minha viagem de finalistas foi passada a norte de Portugal, onde permanecemos 3 dias. Foi muito divertida, e gostava de a fazer outra vez com as mesmas pessoas e com a mesma idade.

P.: Os bailes de gala são uma forte tradição que ainda hoje está enraizada na nossa escola. Como eram na altura em que frequentou o Instituto?

R.: No meu ano, não era propriamente "de gala", mas sim houve festa. Estas festas de finalistas, realizavam-se no antigo pavilhão desportivo, e eram muito divertidas, pois havia música de bandas que se contratavam, bailes e bebidas.

P.: Hoje em dia, qual é a sua profissão? Qual a importância do Instituto na sua formação pessoal e profissional?

R.: Actualmente, sou doméstica. Para a minha formação profissional, não adiantou muito, porém, ganhei muitos conhecimentos e aprendi muita coisa; em relação á minha formação pessoal, ganhei auto-estima, fiz amigos para a vida e aprendi a lidar com certas situações, bem como, aprendi a respeitar e a ser respeitado.

P.: Que recordações guarda do I.V.S.?

R.: Guardo no meu coração, coisas boas, saudades, amizades e algumas peripécias...



João Behl Ferreira, mãe do Delfim,
Vitor, João Facha, Jorge e o Galamba.

Directores do I.V.S.

No nosso querido Instituto Vaz Serra, passaram vários directores.

Destes, destacaram-se:

- Gil Marçal;
- Libânio Vaz Serra;
- Padre Ventura;
- Dr. Farinha;
- Dr. Guerra;
- Dr. João;
- Carlos Braz;;
- Carlos Miranda (actual).



A Águia que encima o escudo do emblema do I.V.S., cultiva a sua actualidade.

O I.V.S. Antes e Agora

Nos primeiros meses da sua existência, chamava-se Colégio Vaz Serra



Actualmente tem como nome, Instituto Vaz Serra.

Inicialmente, era feita distinção entre sexos e não era permitido o contacto entre estes (até ao 25 de Abril).



Hoje em dia, não há distinção entre sexos.

Antigamente, usavam-se fardas e davam-se medalhas aos alunos (pelo seu aproveitamento, comportamento, etc).



Agora, já não se usam fardas.



Fardas do I.V.S.

Sabias que...

....a actual sala multimédia, era uma “prisão” para os alunos mal comportados?

...e que

o I.V.S. foi construído com o objectivo de ser internato, e que não havia nenhuma escola na zona com tanto prestígio a nível nacional?



Homenagem celebre.

Curiosidades

- O antigo pavilhão tinha pinturas murais, pintadas à mão por Túlio Vitorino. Todos os Sábados, durante o Verão, havia sessões de cinema.

- Quando uma figura importante visitava Cernache do Bonjardim, os alunos tinham uma ordem unida, como no exército.

- Todos os materiais, como cadernos, eram feitos exclusivos para o colégio.

- Os alunos eram obrigados a apresentar a caderneta e o caderno de sumários.

- Havia o “Aluno do Dia”.

- Nos anos iniciais do colégio, os alunos frequentavam, os cafés, Académico, Nuno Álvares e Iglésias.

- Os alunos podiam sair do colégio nas horas livres e intervalos, desde que não tivessem negativas.

- Neste colégio, frequentaram, filhos de pessoas da alta sociedade, como os de ministros e de figuras públicas.



Aluno do Dia



Pastelaria do Iglésias



ESTAMOS NA WEB EM:
WWW.IVS.PT E EM
[SITES.GOOGLE.COM/SITE/
IVS60ANOS8C](https://sites.google.com/site/ivs60anos8c)



2010/2011

tel.: 274 800 060

fax: 274 800 069

E-mail: instituto-vaz-serra@sapo.pt

No Instituto Vaz Serra o ensino é gratuito!

Agradecemos aos antigos alunos, aos
nossos professores e aos nossos cole-
gas!!



Cristiana Cotrim



Fábio Morais



Hugo Simões